



WHEATON: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A NATUREZA E MISSÃO DA IGREJA



Participantes da Conferência Internacional sobre a Natureza e a Missão da Igreja, realizada em Wheaton, Illinois, USA.

Com a presença de mais de 300 representantes de 50 países, foi realizado entre os dias 20 de junho a 1º de julho de 1983, na cidade de Wheaton, Illinois, Estados Unidos da América, uma Conferência Internacional a fim de analisar a natureza e a missão da Igreja no contexto do mundo em que vivemos.

A Conferência de Wheaton foi uma extensão do Congresso Internacional em Lausanne, Suíça, em 1974, e nela os participantes estudaram, dentro do tema geral — A natureza e missão da Igreja — a Igreja local, a Igreja e as Novas Fronteiras e a Igreja e a sua Responsabilidade Social.

Os trabalhos foram realizados no Campus do Wheaton College e nas dependências do bonito prédio do Billy Graham Center, aos quais compareceram representantes da África, Índia, Coreia do Sul, Tailândia, Europa, América e outros países da Ásia. A comunhão foi um fato marcante em Wheaton, e a Conferência foi encerrada com a celebração da Ceia do Senhor no domingo pela manhã, último dia dos trabalhos.

Segundo o pastor Paulo Mendes, representante dos batistas independentes, do Brasil, "além das afirmações sobre a natureza e missão da Igreja, a Conferência de Wheaton enfatizou a necessidade de uma maior responsabilidade social dos cristãos, não como tarefa primordial da Igreja, mas complementar, servindo de um testemunho vivo e atuante no mundo." Participou também da Conferência de Wheaton o missionário Goran Sturve, representando a Orebromissionen, da Suécia.

Página 6

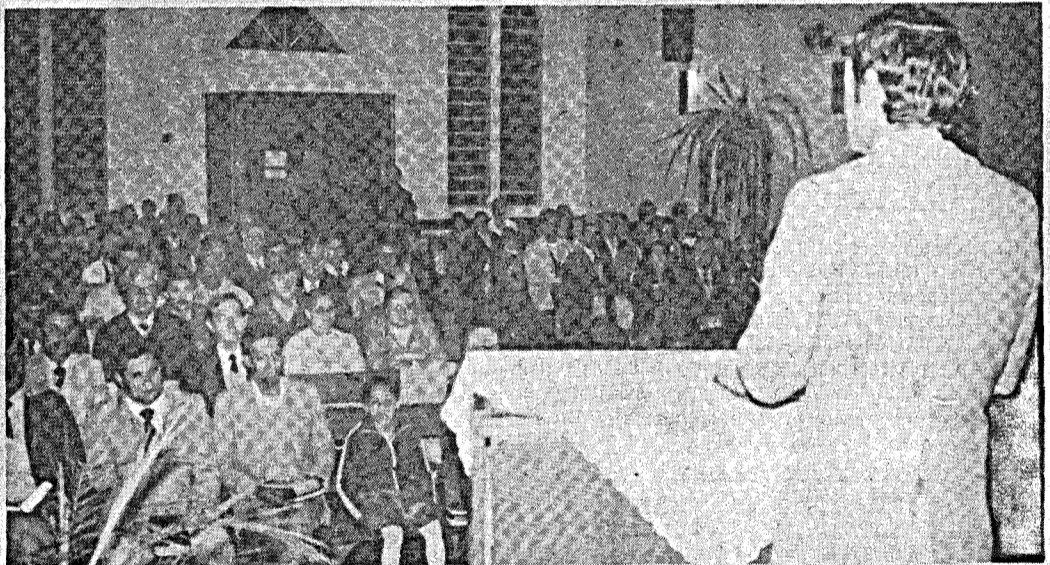
Retiro para pastores: nova visão pastoral

Há alguns anos, a direção da UMBI — União dos Ministros Batistas Independentes — vem dando prioridade em seus retiros a fatos que devem formar a vida daqueles que militam na obra de Deus, sem que, contudo, deixe de analisar os assuntos doutrinários e administrativos que dizem respeito a essa mesma causa.

O Retiro Espiritual recentemente realizado na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, entre os dias 19-24 de julho/83, reservou o período matinal dos dias ali passados ao enfoque do pastor e sua relação à Igreja na qual trabalha, tornando-se o modelo ao rebanho que representa e, à tarde, a análise e debates de temas gerais.

Relativo aos estudos bíblicos, foram preletores os pastores Lars Erik Jonsson, de Feira de Santana, Bahia, que abordou tema exegético sobre a "Sabedoria humana e sabedoria divina" tendo por base os capítulos 1.17 - 3.23 da Primeira Carta aos Coríntios, Ismail Sperandio, Igreja Batista do Prado, Curitiba, falando sobre Aconselhamento Familiar e Josué Cavalcante, da Igreja Betel de Esteio, trazendo informações e alvos do Departamento de Escolas Dominicais.

Além desses assuntos, outro de grande interesse também foi debatido no plenário da UMBI: pessoas divorciadas candidatas a ordenação ministerial. Mais detalhes do Retiro Espiritual/83, em Santa Maria, você encontra às páginas 4 e 5.



Greta Borg deixa definitivamente o Brasil

A missionária Greta Borg, após trabalhar durante 32 anos entre os batistas independentes aqui no Brasil, regressou no dia 10 de julho/83, definitivamente a sua terra natal, Suécia. No decorrer destas três décadas de trabalho em favor da obra missionária brasileira, Greta Borg dedicou-se especialmente ao ensino teológico, de jovens vocacionados à obra de Deus, como professora no Se-



minário Teológico Batista Independente. Merecidamente gozando agora de sua aposentadoria, queremos que a irmã Greta cuja vida merece respeito e admiração, e cujos ensinamentos valeu a pena tentar assimilar, receba de toda a família batista independente do Brasil, os melhores agradecimentos, com votos de muita prosperidade ainda no trabalho de Deus lá na amiga Suécia.

Convenção 84 não será realizada em Governador Valadares, sim em

PORTO ALEGRE

Página 4

1.º domingo de setembro, Dia Nacional do obreiro de Missões. Uma expressiva oferta é o que a Secretaria de Missões espera das Igrejas Batistas Independentes.

AMOR, ENCHENTES E MISSÕES

J. Machado

Em nosso editorial do mês passado analisávamos a importância do homem e do dinheiro à obra missionária, concluindo que estes dois elementos são essenciais à concretização do "IDE" de Jesus. Considerando o imenso valor e a urgência de uma produção missionária em nosso país, retornamos ao assunto, enfocando hoje o aspecto do amor cristão como motivação a esse dever de todos nós.

Como mola-mestra a todos os empreendimentos humanos, o amor não deveria estar ausente em nada daquilo que pensamos realizar ou realizamos. Os erros, as decepções e as catástrofes seriam evitados, ou, ao menos, suavizados, se as pessoas em tais atos envolvidas colocassem mais amor naquilo que fazem. Na ordem deste raciocínio, o apóstolo Paulo foi mais longe, concluindo que o amor deveria preceder o fazer, isto é, antes de ele iniciar uma ação, precisaria ser o próprio amor: "... e ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade (amor), nada disso me aproveitaria." (1 Co 13.3). É mais fácil encararmos os percalços de nossa vida profissional quando amamos o que fazemos e, aí sim, nos conscientizamos que ela não é apenas um meio de sobrevivência, mas que o

seu fim visa a nossa utilidade em promovermos o bem-estar das pessoas que nos cercam. As peripécias do dia-a-dia, quer as que envolvem as pessoas residentes nas cidades grandes vítimas de trânsito desumano, do medo de assaltos, da desconfiança e do tédio, ou as que sofrem a monotonia das zonas rurais, terão outro colorido se a vida for vista sob um prisma de amor.

Enquanto escrevamos estes pensamentos, nosso País ainda não estava totalmente refeito (talvez vá demorar um pouco) do mal causado pelo fantasma das enchentes no Sul, especialmente em Santa Catarina que levou o governo a declará-la de calamidade pública. Surpreendeu-nos a mobilização dos brasileiros a fim de socorrerem os "irmãos" flagelados. Realmente o sentimento de solidariedade causou impacto. Isto mesmo — solidariedade — não ousaríamos dizer (amor) porque a sua característica básica é a subjetividade. Porém, a lição de união em torno de um alvo comum ficou: para salvar pessoas de uma catástrofe efêmera, o País e o mundo não mediram esforços. Efêmera porque os efeitos maléficos de acidentes climáticos incidem apenas no corpo. Diante disso perguntamos: que tipo de esforço estamos desenvolvendo para neutralizar a ação do mal sobre os valores eternos do homem?

Se a obra missionária visa a propagação do evangelho e, sendo o evangelho o meio que Deus usa a fim de resgatar o homem da perdição, não entendemos porquê a maioria dos crentes se mostra refratária em relação à contribuição a essa finalidade. Espanta-nos o fato de que para fins menos válidos, em comparação à escala de prioridades do homem, apareçam abundantes recursos, enquanto à obra missionária estes sejam cada vez mais escassos. Não estaríamos nós, os crentes, sofrendo de miopia espiritual ante às realidades do plano salvador de Deus a este mundo, como estava a Igreja em Laodicéia? "... e não sabes que és desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu" (Ap 3.17). Talvez o destemor do inferno, isto é, a falta de visão do que ele significa, tenha nos colocado em posição de apatia e de indiferentismo para com aqueles que estão indo para lá. Missões é o meio de impedirmos a marcha acelerada para o inferno, imposta pelo Diabo àqueles cegos e incrédulos à vontade de Deus. Se não houver amor, as almas continuarão indo para o inferno e Deus irá requerer de nossas mãos o sangue daqueles que desejava salvá-los. Setembro é o mês para você demonstrar que ama as almas perdidas — mostre seu amor fazendo missões.

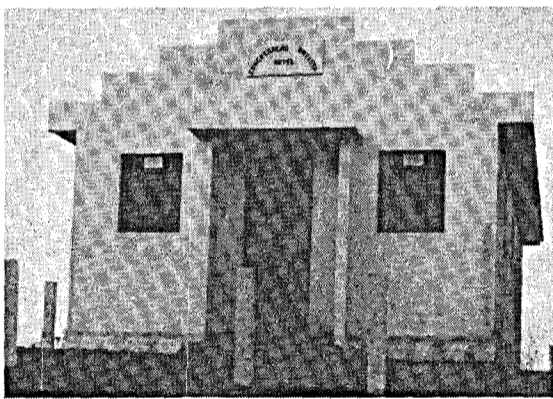
Igreja de Camaquã amplia trabalho: novas inaugurações

Prossegue em ritmo acelerado a obra do Senhor na cidade gaúcha de Camaquã. Informa o pastor José Luiz de Vargas que no dia 20 de março deste ano, foi inaugurada uma capela em local distante 18 km da cidade. O terreno e a construção foram doados totalmente pelo irmão Artur Luiz da Conceição que fizera um voto a Deus. Fora abençoado pelo Senhor e cumpriu seu voto. Ao ato de inauguração, além dos irmãos locais, estava presente o pastor Antonio da Silva Duarte, da Igreja Batista Betel de Porto Alegre.



Distrito de Galpões

Também no dia 12 de junho, no distrito de Galpões, a Igreja Batista Betel de Camaquã teve a alegria de poder inaugurar mais uma capela em terreno doado pela sra. Cezarina Dias. Deus se fez presente ao ato de inauguração, propiciando muita alegria ao seu povo que ali se reunia vindo de Guaíba e da Igreja local. Além da presença do pastor Antonio Duarte, esteve também o conjunto "Rei Davi", de São Leopoldo.



Retificação

Matéria relativa à inauguração do templo em Nova Santa Rosa, edição de 3/83. O missionário Heinz Voss esteve presente ao ato. Alfredo Winderlich não residia em Novo Sarandi, mas iniciou o trabalho nessa localidade. A Igreja não possui união de homens, mas sim um coral masculino, dirigido pelo irmão David Dause; a igreja possui um coral misto regido pelo irmão Erdino Jerke. Complemento: membros que serviram na construção no templo: Otto Bucholz, Alfredo Sander, Alfredo Wutzke, Alfredo Beni e Alvin Wutzke, Walter.

UMB Informa

"ANDAI NELE"

SHEDD, Russel — ANDAI NELE, Abu Editora S. C., São Paulo — SP, 1979 — 92 pp.

"Afirmamos e cantamos nossas crenças; o importante porém, é vivê-las de forma que todos os aspectos de nossa vida estejam sob o senhorio de Cristo, mesmo os nossos atos mais comuns. Devemos admitir que o mundo está cada vez mais se afastando da influência cristã. Chegamos ao ponto em que um cristão manifestar o senhorio de Cristo em sua vida através do seu comportamento em relação ao trabalho, dinheiro ou vida social, é ir contra a correnteza. E é nesse ponto que precisamos do discernimento baseado numa teologia bíblica, para distinguirmos o decadente e o meramente acidental do sadio e cristão, em todas as áreas da vida."

"ANDAI NELE" é o livro que pode nos ajudar neste sentido. O Dr. Shedd, numa exposição completa da carta de Paulo aos colossenses, destaca os aspectos do ANDAR NO SENHOR neste fim de século e de como viver sob a direção daquele que de tudo é Senhor. Seu conteúdo, de 92 páginas, além de ser profundamente teológico é essencialmente prático e atual, capaz de nos instruir e edificar, bem como nos levar para mais perto do Senhor do Universo. Li, gostei e cresci, por isso quero recomendá-lo especialmente àqueles que exercem funções de liderança.

O Dr. Shedd, é bacharel em Teologia pelo Faith Seminary de Filadélfia, EUA. Tem o mestrado pelo Wheaton College Graduate School e o doutorado pelo New College de Edimburgo, Escócia. É o diretor das "EDIÇÕES VIDA NOVA" tendo editado em português o "Novo Comentário da Bíblia" e a "Bíblia Vida Nova". É pastor de uma igreja e leciona Novo Testamento na Faculdade de Teologia Batista de São Paulo.

Pastor José Aldoir Taborda

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor-Redator: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Damião Rodrigues
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 150,00

Redação: C. Postal, 726 - 18.100 - Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C.F., 1627 - 13.100 - Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçado à conta 14.738/9, da Agência 166 do Banco Itaú S.A., em Campinas, SP.

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av. Sen. Vergueiro, 1.301. S. Bernardo do Campo, SP.

NÓS MULHERES

Minhas amigas:

Gostaria de externar minha gratidão a todas as Uniões que atendendo ao apelo de nossa tesouraria, têm fielmente enviado seus dízimos e ofertas. Graças a Deus, temos tido o suficiente para saldar nossos compromissos com nosso obreiro e evangelista, assim como ainda atender a solicitações extras para filhos de obreiros nos campos de missões. Sei que posso contar com o esforço e ajuda das irmãs. Seria bom se todas as Uniões colaborassem com o Depto. Feminino; por menor que fosse a contribuição, poderíamos dar uma ajuda ainda mais significativa à obra missionária que anda tão carente de recursos. Algumas irmãs têm me telefonado quanto ao novo endereço de nossa tesouraria, com prazer o repito aqui:

Edite Jarpehag — Banco Bradesco/Comércio Urb. Belo Horizonte, MG. Conta nº 031.129-4 para ordem de pagamento.

Cheque visado ou simplesmente nominal cruzado pode ser enviado à Cx. Postal 1143 Cep 30000, Belo Horizonte, MG, em nome da tesoureira.

DE MACEIO AL, escreve nosso obreiro: "... ainda outro problema é que muitos irmãos estão mudando para outras cidades e é bem possível que o número de membros vai diminuir este ano. Uns foram para Paulo Afonso, outros para S. Paulo, Rio, Campo Grande e até Foz do Iguaçu. Graças ao Senhor nenhum que eu saiba está desviado, mas a maioria está em nossas Igrejas de outras regiões. Com todas estas dificuldades, estamos lutando para ganharmos outras almas a fim de substituírem as que se vão. O trabalho, apesar de tudo, vai animado, temos vários novos convertidos especialmente na congregação do Clima Bom II e Clima Bom I. O irmão André, evangelista, realiza um trabalho a contento. Obrigado por tudo..."

PARA SUA MEDITAÇÃO transcrevo um trecho de uma carta recebida da esposa do obreiro em Igarapé BA: "... pois as lutas são imensas neste sertão baiano, mas Deus nos tem ajudado. Abrimos um trabalho em um lugar retirado daqui 500 Km. É uma porta maravilhosa que Deus abriu para o evangelho, mas para chegar lá a gente sofre muito; tem condução só até a metade do caminho, o resto tem que ser feito a pé ou a cavalo. Quando os irmãos estão nos esperando, eles trazem cavalos e bicicleta; se não esperam, temos que acabar a pé. A distância de uma casa para outra é grande... fomos dirigir um culto em uma casa, saímos da casa do irmão às 16,00 horas chegamos ao local do culto às 21,00, terminamos 22,30; voltamos e chegamos em casa às 5 horas da manhã. As lutas são imensas, mas a gente sente prazer pois a recompensa vem de Deus, vemos muitas almas se renderem aos pés de Cristo. Temos aproximadamente 30 candidatos ao batismo para o próximo mês e, no mês de março, foram batizados 27 novos irmãos... pretendo, o mais rápido possível, organizar uma União Feminina no local."

O Depto. enviou uma oferta para esta irmã e seus filhos; parte da mesma foi usada para exame e tratamento da vista. Agora faltam as lentes e os óculos.

No início do ano, nos propuzemos a ajudar especialmente os filhos de nossos obreiros no Paraguai; tão logo tivermos os recursos necessários, esperamos poder atender também às solicitações de lá.

Meu cordial abraço a todas,

GISELA KÖRBER

Imperativo de uma visão divina

"Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial" Atos 26.19

Na cidade de Chicago, Il, USA, junto as dependências do Instituto Bíblico de Moody, há uma placa com uma homenagem a Dwight L. Moody, onde, entre outras palavras, diz que ali esse grande homem de Deus, enquanto orava, o Senhor lhe mostrou que deveria construir uma escola para preparação de obreiros. E os dizeres da placa identifica Moody como um HOMEM de VISÃO. Na verdade, ninguém poderia imaginar o que este homem faria naquela cidade e noutras, transmitindo uma palavra de fé, de poder e de graça.

Quando o apóstolo Paulo foi levado à presença do rei Agripa, com a finalidade de apresentar a sua defesa, ele prontamente disse ao rei: "não fui desobediente à visão celestial". Havia no coração de Paulo o imperativo de uma visão divina. Por isso, ele com destemor falou de seu ministério e deu o seu testemunho de conversão.

Nem todas as pessoas possuem coragem para viver, para testemunhar de Cristo e para glorificar o Nome do Senhor. O motivo bem pode ser a falta de uma visão de Deus na vida. O homem que tem uma visão de Deus, sente dentro de si o imperativo de viver, testemunhar e glorificar o Senhor. Com base nas palavras de Paulo ao rei Agripa, meditemos no tema acima: Imperativo de uma Visão Divina.

1. Serve de motivação para a vida

A fé verdadeira percebe além do natural e não fica circunscrita a uma simples religiosidade. Alguém pode ser religioso e não possuir uma genuína fé. Pode ter uma crença e não conhecer pessoalmente o plano de Deus e a sua vontade para a vida. A visão divina está diretamente ligada à fé. Só podemos ver à medida que cremos na pessoa de Deus, na sua Palavra e no seu poder.

Por isso, o crente verdadeiro tem uma forte motivação para a vida. Afinal, ele vê além das circunstâncias, do temporal, do humano. Ele vê Deus. Como? Mediante a fé. A fé proporciona-nos uma visão de Deus. Não o vemos com os nossos olhos, mas o percebemos no dia-a-dia, agindo em nosso favor e mostrando o seu poder. O eloquente testemunho de Hebreus, capítulo 11, contém esta verdade. Os homens ali alistados, viram a pessoa de Deus mediante a fé. Por isso, agiram, falaram, mostraram através de fatos, não só que Deus existe, mas que Ele está bem perto dos que nele creem. Eles viveram sob a motivação de uma visão de Deus.

Qual tem sido a sua motivação para a vida? O que Deus significa para você hoje?

2. Serve de testemunho ao mundo

A fé genuína produz uma visão dinâmica de Deus, resultando num forte testemunho de seu poder, de sua presença e de seus feitos maravilhosos. O que Paulo disse ao rei Agripa, não foram só palavras de uma frágil crença em Deus. Mas o testemunho de um cora-

ção que sentia o impulso da ação divina em sua vida. Ele não falou motivado por uma simples missão. Antes, ele vivia sob o impulso de dizer ao mundo o que Deus é e o que Ele pode fazer na vida das pessoas. A visão de Deus produz no coração do crente a força de um testemunho ao mundo, despertando nas pessoas de conhecerem o poder do Senhor.

Foi isso que aconteceu quando Paulo chegou a Corinto. Disse ele: "quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus não o fiz com ostentação de linguagem, ou de sabedoria" (1 Co 2.1). A sua presença ali em Corinto foi o eloquente testemunho do poder de Cristo, o crucificado, revelado em sua mensagem transformadora. O mesmo aconteceu quando ele chegou à Tessalônica. Diz a palavra: "porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas sobretudo em poder" (1 Ts 1.5). A presença, a atuação e a mensagem de um homem que tem o imperativo de uma visão divina produz um forte testemunho ao mundo, despertando nas pessoas o desejo de também conhecerem o Senhor como Salvador.

Até que ponto a sua visão de Deus tem sido um imperativo no seu testemunho ao mundo?

3. Serve de glorificação ao Senhor

O crente verdadeiro, que vive sob o imperativo de uma visão divina, ele procura glorificar o Nome do Senhor. Trata-se de um desejo espontâneo e de um reconhecimento sincero. A fé o motiva a glorificar o Senhor. Os feitos de Deus em sua vida o levam ao reconhecimento de que ele é um devedor. Para o crente fiel, tanto mais percebe a presença divina, mais desejo tem de exaltar o Senhor com a sua vida, suas palavras e seus feitos.

Há um livro na Bíblia que contém cânticos e orações do povo de Deus no Antigo Testamento. Trata-se do Livro dos Salmos. Nele encontramos o desejo constante do salmista de exaltar e glorificar o Nome do Senhor, num espontâneo reconhecimento de gratidão e numa adoração sincera ao Rei dos reis. Disse ele: "Exaltar-te-ei, ó Deus meu, e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre" (Sl 145.1). Também disse: "Cantarei a bondade e a justiça; a ti, Senhor, cantarei" (Sl 101.1). Disse ainda: "Eu te exaltarei, ó Senhor, porque tu me livraste" (Sl 30.1). Afinal, a Bíblia é um livro que exalta o Senhor e o revela ao mundo. No último livro, o Apocalipse, vemos: "Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as cousas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas" (Ap 4.11).

Como temos glorificado o Senhor em nosso viver?

Concluindo, lembramos a declaração de Paulo ao rei Agripa: "não fui desobediente à visão celestial". Paulo possuía uma forte motivação em sua vida, por isso, com destemor falou ao rei. Também ardia no seu íntimo a vontade de testemunhar aos outros e levá-los ao conhecimento de Deus. Paulo procurou, com a sua vida, glorificar o Nome do Senhor. Portanto, viver sob o imperativo de uma visão de Deus, significa muito na vida do crente e no seu relacionamento com os outros e com Deus. Sejamos pessoas motivadas por um forte imperativo de uma visão de Deus.

Betel de Porto Alegre comemora aniversário

Informa a irmã Avani Simon Pereira, nossa correspondente na Igreja Batista Betel de Porto Alegre, que a referida Igreja comemorou no dia 19 de junho/83, mais um aniversário. Para esse acontecimento, a Igreja realizou uma série de conferências, tendo como orador o pastor-conferencista José Tomaz Rodrigues Lima. Participaram das festividades as igrejas localizadas na capital e grande Porto Alegre. No culto de encerramento, foram prestadas homenagens especiais a Alzira Dias, uma das fundadoras da Igreja há 58 anos, que ainda vive, bem como foram lembradas mais 12 pessoas que já partiram à glória

eterna. Receberam homenagens também a irmã Elizabete Dementshuk, filha do missionário fundador da Igreja, e ao casal pastor Antonio Duarte e esposa pelos 25 anos de serviços prestados à Igreja.

O governador do Estado, Dr. Jair Soares, se fez representar ao culto na pessoa do capitão Getúlio Jobim e esposa; o prefeito de Porto Alegre também enviou seu representante, Dr. Carlos Mota. Encerrando as festividades, o pastor José Lima lembrou à Igreja o significado da Palavra "Betel", exemplificando a Betel de Jacó e Betel de Porto Alegre.

Independente de Sorocaba recebe Congresso Feminino

Entre os dias 25, 26 de junho, a Igreja Batista Independente de Sorocaba teve a alegria de receber mais de setenta irmãs provenientes de São Caetano do Sul, Cidade Patriarca, Várzea Grande, Mauá, Jundiá e irmãs da Igreja local para o congresso regional feminino. Foram dias realmente abençoados na presença de Deus tanto no que disse respeito aos estudos bíblicos, como também aos cultos públicos. Por tudo o que ouvimos nesse congresso, somos imensamente agradecidas a Deus.



UMBI ELEGE SUA NOVA DIRETORIA 83/84



Presidente

Pastor Elcio Luiz Diniz, reeleito. Elcio é paranaense e atualmente é o pastor da Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa, RS.



Vice-presidente

Pastor Pedro Mendes, reeleito. Pedro é gaúcho e há 25 anos é pastor da Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa, SP.



Secretário

Pastor José Aldoir Taborda é gaúcho, e trabalha no momento como diretor do MOBI, Mocidade Batista Independente. Reside em Cachoeirinha, RS.



Vice-secretário

Pastor Everaldo de Oliveira, reeleito. Everaldo é paulista, trabalha como diretor do Centro Administrativo da CIBI e reside em Campinas, SP.



Tesoureiro

Pastor Roberto Wilnerzon Thörn, reeleito. Roberto é sueco, é o pastor da Igreja Batista Independente, em Londrina, Paraná.



Vice-Tesoureiro

Pastor Bertil Ekstrom, eleito. Bertil é sueco, reside em Porto Alegre é o diretor da Extensão Sul do Seminário Teológico Batista Independente em Cachoeirinha, RS.



Vogal

Pastor Antônio da Silva Duarte, eleito. Duarte é gaúcho, reside em Esteio, RS e, exerce as funções de diretor da "Sociedade Beneficente Evangélica Betel", em Esteio, sendo também o pastor da Igreja Batista Betel de Porto Alegre.

Retiro espiritual em Santa Maria

A Igreja Batista Independente de Santa Maria, Rio Grande do Sul, atualmente pastoreada pelo irmão Odair Nascimento, tem sido palco de grandes acontecimentos denominacionais: obreiros que estão trabalhando na causa de Deus, muitos deles tiveram sua chamada divina em reuniões que ali participaram; também nesta igreja importantes decisões de ordem espiritual e administrativas foram tomadas visando o perfeito andamento da obra de Deus entre os batistas independentes. E, novamente, outro evento de grande envergadura foi realizado em Santa Maria entre os dias 19 a 25 de julho de 1983: **O Retiro Espiritual dos Pastores Batistas Independentes.**

Mais uma vez a Igreja revelou-se à altura para receber aqueles que, vindos de plagas diferentes, procuram-na a fim de passar momentos de inspiração na presença de Deus. Está de parabéns o pastor Odair Nascimento e sua equipe que não mediram esforços para que os pastores que ali chegaram pudessem aproveitar o máximo possível das reuniões administrativas e espirituais sem



Um baita frio em Santa Maria

a preocupação com alojamento e refeições. Por sinal, uma comida muito boa nos foi oferecida. Obrigado.

Em termos de participação não podemos, por razões do ofício, dizer que foi excelente. A concorrência não foi tão expressiva como se esperava, fato perfeitamente justificável face às grandes inundações que assolavam toda a região Sul nesses dias, havendo até dificuldades para se chegar com ônibus ao Rio Grande do Sul aos que vinham de outros estados: desmoronamentos em várias rodovias isolavam o Rio Grande do Sul do resto do País, e dificuldades havia também da mesma ordem nas estradas do próprio estado. A par com essa situação uma outra também dificultou a participação: o frio. Os dias que passamos em Santa Maria foram tremendamente frios — algumas noites com 3 graus positivos apenas. Para que você possa analisar o que isso realmente representava, dê uma olhadinha a foto onde os pastores Alcides G. Santos e Samuel Gogberg, aparecem totalmente agasalhados. Era mesmo um baita frio.

O Retiro desenvolveu-se sob o tema: **Pastor, o modelo do rebanho**, sendo convidado especialmente para falar sobre o assunto o pastor Ismail Sperandio, pastor da Igreja Batista do Prado, em Curitiba, que abordou o tema o **pastor e o relacionamento familiar**. Seus ensinamentos foram profundos e de grande aplicação ministerial. Os estudos bíblicos estiveram a cargo do missionário Lars-Erik Jonsson, de Feira de Santana, Bahia, falando sobre a "Sabedoria espiritual e humana", tendo por base os primeiros capítulos de I Coríntios. Deus usou em suas mãos de forma extraordinária tanto o irmão Ismail como Lars-Erik Jonsson.

OBREIROS DIVORCIADOS NÃO PODERÃO SER ORDENADOS AO MINISTÉRIO

Entre as importantes decisões tomadas pelos obreiros presentes ao Retiro em Santa Maria, destaca-se a que proíbe pessoas divorciadas, ou casadas com divorciadas, serem ordenadas ao ministério da Palavra de Deus. Publicamos

abaixo a íntegra do texto preparado e aprovado pelos pastores:

"Não aceitar ao ministério da Palavra pessoas divorciadas ou casadas com divorciadas, incluindo-se as que aguardam a efetivação do divórcio.

Não se enquadram, no caso, ministros divorciados que decidam não contrair novo casamento e pessoas divorciadas que enviuvem antes de contrair novo casamento.

Fica claro, para efeito desta norma, que a única causa admissível ao

divórcio é a ocorrência de infidelidade conjugal comprovada, ou evidenciada em ato público e notório."

NOVOS OBREIROS ADMITIDOS

Foram admitidos nos quadros da UMBI os seguintes obreiros: Homero Rodrigues, São Lourenço do Sul; José Francisco Ribas, São Sepé, RS; Osmar Coutinho, Arapongas, PR; Francisco Carlos Oliveira, Guanambi, BA; obreiros agregados: Ismael Gonçalves, Rio Grande, RS e Mauro Moreira.



Final do retiro: um trabalho estafante aos membros da Comissão Executiva da CIBI — Planejamento do calendário das atividades da Convenção para o exercício seguinte bem como a difícil elaboração do orçamento.

CONVENÇÃO NÃO MAIS SERÁ REALIZADA EM GOVERNADOR VALADARES, SIM EM

PORTO ALEGRE

A Diretoria da CIBI — Convenção das Igrejas Batistas Independentes — por necessidade e conveniência, de acordo com o disposto no art. 6.º de seus estatutos, parágrafos II, **RESOLVEU TRANSFERIR O LOCAL DA PRÓXIMA** assembléia geral, que não mais será realizada na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, e sim na cidade de **PORTO ALEGRE, RS.**

Porto Alegre, 15 de agosto de 1983,
Ass.: *Pastor José Tomaz Rodrigues Lima*, presidente da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

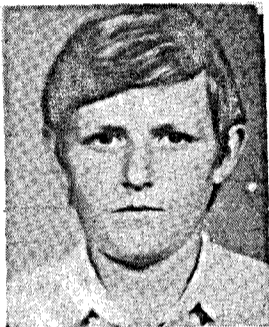
Testemunho



Zenaide Ribeiro dos Reis sofreu mais de quatro anos, tomando remédios para os nervos e, em setembro de 1982, fora desenganada pelos médicos, que revelaram à sua irmã, que Zenaide sofria de doença de Chagas. Assim sendo, os médicos recomendaram-lhe o máximo de repouso. Deus curou completamente a irmã Zenaide, podendo já realizar toda espécie de trabalhos. Hoje a irmã Zenaide testifica da grande bênção que recebeu do Senhor. 'Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente'.

Pastor Pedro Martins

Necrologia



"JÁ POSSO VER E OUVIR". Aproveu a Deus chamar para a sua glória o nosso amado irmão Andersson Appel, filho de nossos irmãos Reinaldo e Otilia. Jovem crente, filho exemplar e sempre presente aos trabalhos da Igreja. Pouco antes de sua partida, disse a seus pais que não chorassem e, virando-se para o lado, afirmou: "Daqui já dá para ver e ouvir" e, abanando a seus pais assim se despediu. Andersson Appel nasceu aos 30 de dezembro de 1965 e foi batizado aos 7 de novembro de 1977. O Senhor o chamou ao Lar eterno no dia 1º de junho de 1983.

Aos familiares, as consolações do Espírito Santo. "Com amor eterno te amei e com a minha benignidade te atraí".

Ceonir Buzzato, pastor
Erechim, Rio Grande do Sul

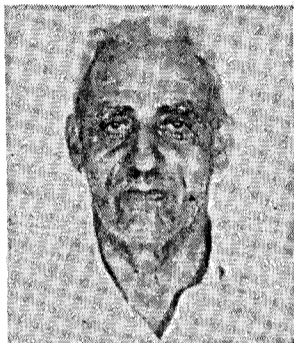


TERESA DE CAMPOS FUCHS

"Preciosa é a vista do Senhor a morte dos seus santos". Acometida de súbita enfermidade, os cuidados médi-

cos de urgência não puderam evitar sua prematura partida para o céu). Nascida em Santa Rosa aos 7 de dezembro de 1956, converteu-se e foi batizada na Igreja Assembléia de Deus, aos 13 anos de idade. Casou-se aos 7 de junho de 1979 com Davi Fuchs, de cujo casamento nasceram dois filhos. Mãe extremosa e dedicada, tudo fazia para ajudar seu esposo quanto ao sustento familiar. Crente fiel e sincera, entendeu que era melhor servir a Jesus na mesma igreja onde o esposo cultuava, pediu carta de transferência à Igreja Batista Filadélfia. Seis anos aqui conosco, pudemos ver a irmã Teresa uma crente fiel e sempre buscando mais consagração. No dia 10 de maio, fomos surpreendidos com a sua partida ao Lar celestial. As fortes chuvas que caíam não impediram que uma verdadeira multidão participasse do culto de despedida e do seu sepultamento. Rogamos as consolações do Espírito Santo sobre o esposo, filhinhos e aos demais familiares que sentem as saudades, aguardando a gloriosa ressurreição na volta de Jesus.

Pela Igreja Batista Filadélfia, em Santa Rosa, RS, Pastor Elcio Luiz Diniz



SÓTIO LUIZ DE LIMA

Nascido em Santiago, RS, aos 28 de abril de 1900, casou-se com Regina Biali em 28.9.1927, de cuja união nasceram 8 filhos, 36 netos e 6 bisnetos. Convertido a Cristo no ano de 1950, Igreja Batista Salém de Linha Cascata, foi batizado pelo pastor Arne Jonsson. Transferido para o Porto Biguá, sua casa passou a servir de ponto de pregação do Evangelho. Anos mais tarde, sob a liderança do missionário Thure Rundell, construiu-se uma capela nesse lugar. Irmão Sótio não sabia ler, por esse motivo sua esposa lia para ele a Bíblia e ele pregava a Palavra do Senhor durante mais de 25 anos. Muitas almas converteram-se a Deus, frutos de seu ministério. Em seus últimos anos, vivia em Alecrim e diariamente, após seu culto doméstico, saía a fazer visitas evangelísticas nos lares e hospitais onde distribuía porções das Escrituras. "Luz Nas Trevas" era o seu auxiliar, distribuindo-o a médicos, ao prefeito e a padres. Seu sonho era o de poder ver um evangelista e uma capela em Alecrim. Dia 7 de abril o Senhor o chamou ao Lar eterno. Seu exemplo, seu testemunho e suas obras o seguirão. Que o Espírito Santo console sua esposa, irmã Regina e seus filhos.

Pela Igreja Batista Filadélfia, em Santa Rosa, Pastor Elcio Luiz Diniz.

Batistas Independentes em R. Claro



Rio Claro é uma cidade distante 70 km de Campinas. Nessa cidade a 1º de maio de 1983, o pastor Osvaldo Maglio deu início ao trabalho Batista Independente, tendo para os contatos iniciais a cooperação do irmão Ervin Bock, sua esposa Lídia Matias Bock e seus cinco filhos que, vindos da Igreja Batista do Calvário, integram hoje a comunidade Batista Independente em Rio Claro.

Os trabalhos estão sendo realizados nas dependências da casa do irmão Ervin, construídas especialmente aos cultos, até que seja possível ali se construir um prédio próprio. Inicialmente os cultos são dirigidos às crianças, incentivando-se o trabalho da Escola Dominical que conta atualmente em média 60 alunos matriculados e uma assistência entre 15-16 adultos. Os cultos à noite rece-

bem entre 90-100 pessoas cada domingo.

Os cultos têm a orientação do pastor Osvaldo que, se o Senhor assim permitir, breve transferirá sua residência a essa cidade. Enquanto isso não acontece, vários alunos do Seminário Teológico Batista Independente de Campinas estão dando a sua cooperação. Em Rio Claro, há urgentemente a necessidade de se comprar um terreno, visando uma futura construção de um templo, uma vez que nosso trabalho surge com esperanças de uma promissora colheita de almas. Que o Senhor abençoe nossos irmãos em Rio Claro, propiciando-lhes os meios de aquisição daquilo que, esperançosamente, aguardam do Senhor. Indo a Rio Claro, não deixe de visitar nosso trabalho a Rua 28, Nº 1501, Jardim Mirassol.

Pastor Batista Independente fala na inauguração do Quartel da Polícia



Na foto (centro) aparece o pastor Paulo Barbosa, da Igreja Batista Independente de Paracatu, Minas Gerais, convidado a falar por ocasião da inauguração do Quartel da Polícia Militar, dessa cidade, em outubro de 1982.

Simbolos biblicos

OS LÍQUIDOS

Stig Levin

VINHO. Assim como a água, o vinho tem vários sentidos na Bíblia. De um lado o vinho relaciona-se à ira de Deus e juízo. Aparece em forma de um cálice de vinho de furor (Sl 75.9; Jr 25.15; Ap 14.10, ou um lagar de vinho (Ap 14.19-20; 19.15). O cálice de vinho da grande prostituta Babilônia tem o sentido de engano, prostituição espiritual e abominações (Jr 51.7; Ap. 14.8; 17.2).

De outro lado, o vinho simboliza coisas maravilhosas e positivas. Assim no livro de Cantares de Salomão, é a figura de alegria e amor. Portanto, algo gostoso e amável (Ct 2.2-4; 4.10; 5.1; 7.9). Vinho geralmente é o símbolo de alegria, festa e comunhão. Nessa acepção, tanto representa a alegria dos símbolos de alegria, festa e comunhão. Nessa acepção, tanto representa a alegria dos ímpios (Is 5.12) como também a do povo de Deus (Is 25.6; Mt 26.29). O milagre que Jesus realizou nas Bodas de Caná, recebe um sentido novo e interessante pelo fato de que o vinho simbolizava a festa. Dessa maneira, Jesus pode dar uma alegria e uma festa cujo valor supera todas as coisas deste mun-

do. Em vários textos, o vinho representa a alegria em geral (Sl 4.7; 104.15; Ec 10.19).

ÓLEO OU AZEITE. Na Bíblia o óleo representa alegria, abundância e a bênção do Senhor. A unção com óleo foi usada para três finalidades: consagração (Êx 29.7; Sl 10.1); cura divina (Mc 6.13; Lc 10.34) e embalsamento (Mt 26.7; Mc 16.1). Expressões simbólicas como "unges a minha cabeça com óleo" (Sl 23.5) e "o teu Deus te ungiu com óleo de alegria" (Sl 45.7) figuram as grandes bênçãos do Senhor. Além disso, o óleo tem um sentido de bem-estar, paz e alegria e nunca deve faltar este óleo em nossa cabeça (Ec 9.8).

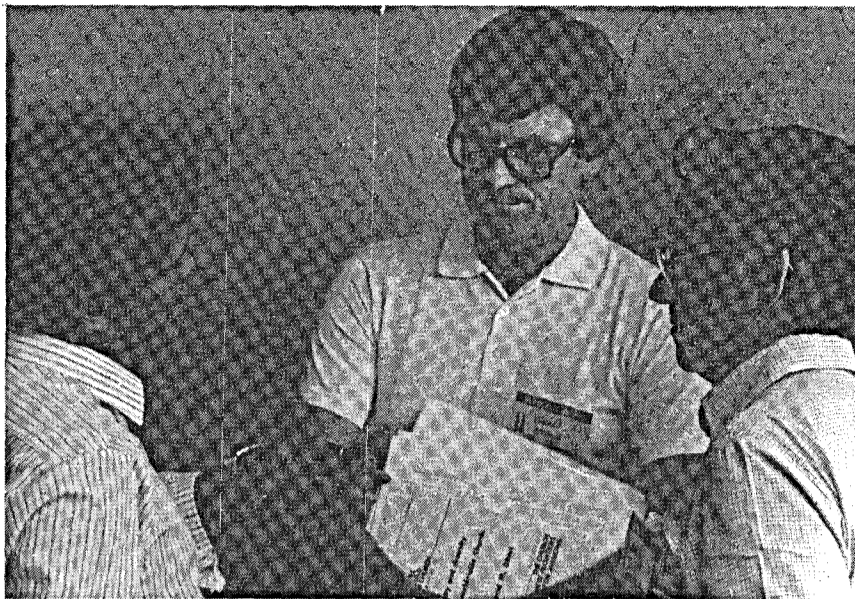
Do contrário, a falta de óleo significa pobreza e tristeza (2 Sm 14.12, 14), ao passo que o muito óleo expressa grande felicidade e bênção (Dt 7.13; 33.24 e Jl 2.19). Na parábola das dez virgens, o azeite simboliza a verdadeira fé e vida espiritual. Nos Salmos 133, a comunhão dos justos é comparado com óleo e no capítulo 141.5, a repressão com amor é simbolizada com o óleo.

WHEATON: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE A NATUREZA E MISSÃO DA IGREJA

Foi realizada na cidade de Wheaton, Illinois, Estados Unidos da América, uma conferência internacional sob o tema A Natureza e a Missão da Igreja, durante os dias 20 de junho a 1 de julho do corrente ano, contando com a participação de representantes de mais de 50 países, num total superior a 300 participantes.

A conferência de Wheaton pertence ao rol de encontros internacionais, tais como o Congresso Internacional de Evangelização Mundial, realizado em Lausanne, Suíça, no ano de 1974, o de Pattaya, Tailândia, em 1980, ou de Edinburgh, Escócia, também realizado no ano de 1980. São conferências que chamam os evangélicos à reflexão em torno de assuntos atuais, palpitantes e urgentes, resultando num trabalho que se estende durante muitos anos e com muitos bons frutos para o Reino de Deus.

Em Wheaton, os evangélicos presentes estiveram refletindo sobre o oportuno tema: A Natureza e a Missão da Igreja. Os estudos foram desenvolvidos em três grandes grupos: (1) A Igreja local, (2) A Igreja e as Novas Fronteiras e (3) A Igreja e a sua Responsabilidade Social. O programa diário incluía um estudo bíblico cada manhã, momentos de comunhão e oração em grupos, trabalhos dos grupos de estudos, momentos de comunhão e oração em grupos, momentos de confraternização, cultos de louvor e pregação. No encerramento das conferências foi aprovado um documen-



O missionário Göran Sturve, representante de Orebromissionem, palestrando com o Rev. Patrick Sookhdeo, um dos líderes da conferência em Wheaton, e o Pr. Paulo Mendes, representante dos batistas independentes no Brasil. Em Wheaton 83.

to que deverá ser divulgado entre as igrejas, assim como outros textos conclusivos dos trabalhos em grupos.

O campus do Wheaton College e as dependências do bonito prédio do Billy Graham Center recebeu um colorido especial naqueles dias, onde viam-se representantes da África, Índia, Coréia do Sul, Tailândia, além dos que vieram da Europa, América e de outros países da Ásia, com seus trajes típicos, conversando ou cantando em seus idiomas nativos. Em quase todos percebia-se um sorriso

e uma contagiante alegria, que só a experiência com Cristo pode dar. A comunhão foi um fato marcante em Wheaton, culminando com a celebração da Ceia do Senhor na manhã do último dia das conferências. Isso tudo antecipa o quadro que o Céu promete mostrar, isto é, a reunião de representantes de todos os povos, línguas e nações, numa adoração ao Cordeiro que foi morto, mas vive para sempre.

Possivelmente, os documentos de Wheaton procurarão mostrar que no Rei-

no de Deus a Igreja local ocupa um lugar muito importante, o qual deve ser ativado em direção da obra missionária. Nenhuma organização missionária poderá substituir a Igreja. Afinal, elas devem existir como agências a serviço da Igreja, cooperando no desenvolvimento da obra missionária. Entende-se que a missão da Igreja no mundo é singular. Diante disso, "precisamos", diz uma parte do documento final, "de uma teologia da Igreja que seja global assim como é global a sua missão". O texto-base da conferência foram as palavras de Jesus: "Eu edificarei a minha Igreja". Cristo é o Senhor da Igreja. A Igreja lhe pertence por natureza. Também lembre-se que a sua presença no mundo é dinâmica, num crescimento coordenado pelo Cabeça, buscando um divino propósito de ver implantado nos corações dos homens o Reino de Deus, numa antecipação de seu futuro e glorioso Reino.

O Brasil esteve representado em Wheaton com obreiros de várias denominações e organizações, totalizando um pouco mais de vinte pessoas. As maiores representações vieram da Índia e de várias nações africanas. Wheaton foi uma conferência internacional onde o Terceiro Mundo esteve em maioria, sendo um quadro novo e sintomático sobre o lugar que as igrejas evangélicas de tais nações podem ocupar no cenário mundial, dando uma parcela de sua cooperação no fortalecimento da Igreja de Cristo, cuja missão deve continuar atuante.

Pastor Paulo Mendes

Dr. Sigfrid Deminger visita o Brasil

Estará visitando o Brasil entre os dias 26 de setembro a 26 de outubro de 1983, o pastor, Dr. Sigfrid Deminger, reitor do Seminário Teológico da Orebromissionem, Orebro, Suécia. O Dr. Sigfrid estará atendendo o convite da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, do Brasil, a fim de proferir uma série de conferências no Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, e visitar várias igrejas em diferentes estados brasileiros.

O Dr. Deminger é casado, pai de três filhos e durante vários anos tem exercido diferentes funções e cargos na vida política na comuna de Orebro, destacando-se como excelente orador, tendo como prioridade o apoio a interesses cristãos e o benefício à sociedade.

Na qualidade de reitor do Seminário, Sigfrid exerce sua função de uma forma muito dinâmica, dirigindo os quatro cursos com nada menos que 140 alunos. O Seminário de Orebro é o maior de toda a Escandinávia. Ao mesmo tempo que desenvolve suas atividades na Escola, Deminger durante estes últimos três anos colaborou com o planejamento e a construção das novas instalações do Seminário, inauguradas no dia 5 de março/83.

Sigfrid aproveita os fins de semana para viajar a fim de pregar a Palavra de Deus. Seguidamente chegam-lhe convites para colaborar em cultos e conferências por toda a Escandinávia, Alemanha e Inglaterra. É membro das comissões teológicas da Europa, tendo concluído seus cursos na cidade universitária de Uppsala, tendo doutorado-se em Teologia, defendendo tese nas Ciências das Missões.



Deminger tem grande desejo de conhecer nossa terra, especialmente porque considera o Brasil um ponto-chave para o desenvolvimento do cristianismo mundial: "O Brasil está se destacando cada vez mais no mundo social, político e cristão. É necessário que esta sua posição cresça cada vez mais, pois todas as possibilidades lhe são favoráveis", afirma.

Filadélfia de Grimaldi tem novo pastor



Contando com cooperação dos pastores Pedro Mendes, da Igreja Filadélfia de Água Rasa, Manoel Simplicio Gomes, de Cidade Patriarca e Alcides Martins Orrigo, de Vila Carrão, a Igreja Batista Filadélfia de "Jardim Grimaldi", São Paulo, Capital, realizou no dia 25 de junho/83, o culto de posse de seu novo pastor, irmão Florisvaldo Viena de Oliveira.

O culto foi maravilhosamente assistido pelo Senhor Deus que julgamos haver confirmado naquele momento tanto o propósito da Igreja em haver convidado seu novo pastor, quanto deste em haver aceito o convite. Desejamos à Igreja no "Jardim Grimaldi", juntamente com seu novo pastor e família, as expressivas bênçãos de Deus.

Manoel Claudino Alves